

Redactor-chefe
Florencio Costa

BOLETIM COMMERCIAL

Redactor-secretario
Francisco P. Oliveira Filho

Informações Indicações Propaganda — Distribuição Gratuita.

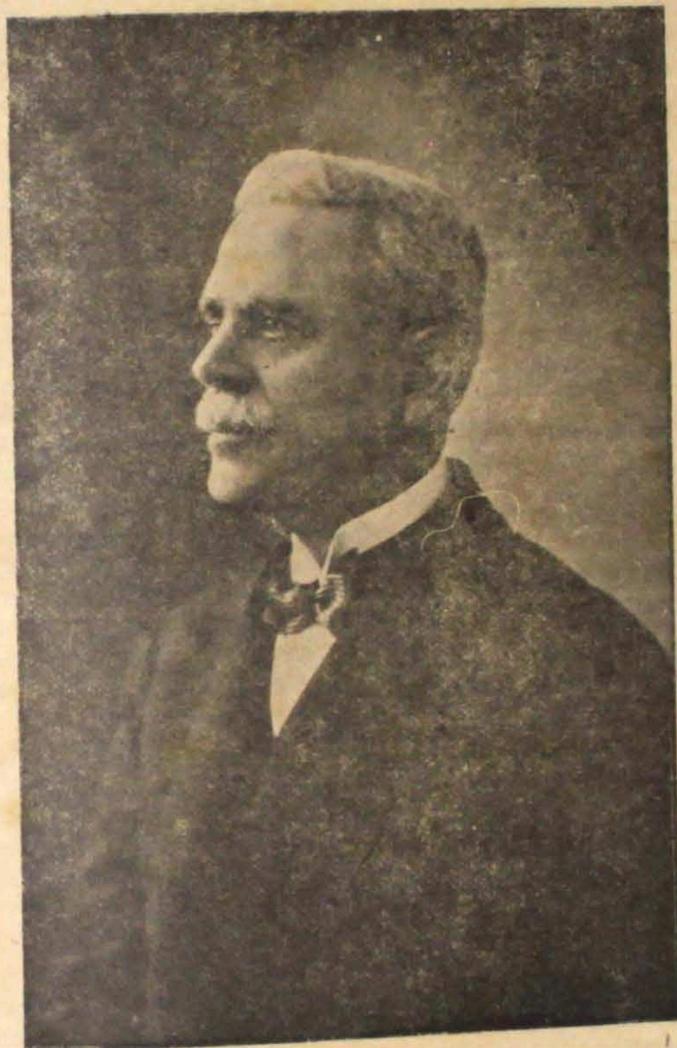
Publicação quinzenal sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno I

FLORIANOPOLIS, 1.ª Quinzena de Outubro de 1918 — SANTA CATARINA

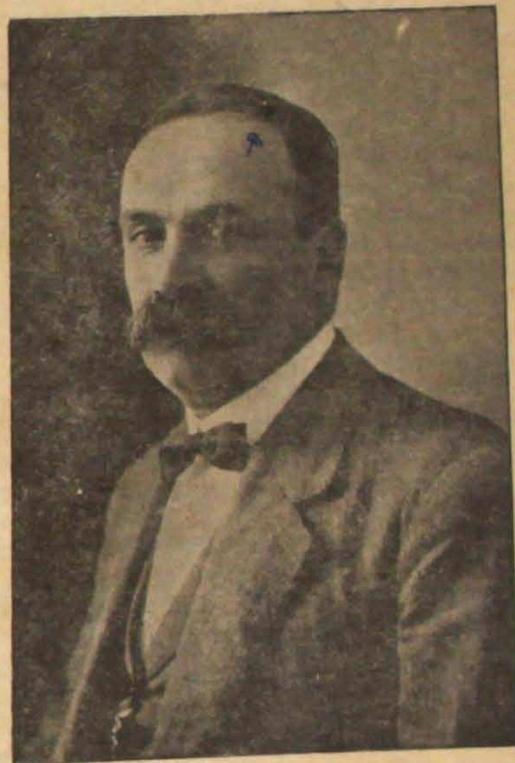
Numero 19

Homenagem do Boletim Commercial ao novo governo



Fazendo-se representar na posse do Governo e estampando o retrato do Dr. Hercilio Pedro da Luz, o Boletim presta uma homenagem ao sympathico cidadão e prestigioso politico, que pelo consenso unanime do patriotismo Catharinense, assumio a gestão administrativa do Estado, no quadriennio iniciado a 28 do corrente.

Representando o Commercio parcella consideravel da vontade popular, a cuja soberania se deve a auspiciosa posse que homenageamos, esta redacção traduz assim os sentimentos da classe que interpreta.



A João Pedro de Oliveira Carvalho, o digno Vice-Presidente da Associação Commercial, coube acertadamente a investidura de Superintendente da Capital, neste quadriennio.

O Boletim, estampando o seu retrato, não faz outra cousa senão prestar um testemunho de solidariedade a sua administração, que marcará indubitavelmente uma era de prosperidades a este Municipio.

Os redactores do Boletim, gratos pelas boas referencias que lhes fizeram os jornaes desta capital, sentem-se felizes em tornarem publico seus agradecimentos.

A formação de um Comerciante

(Henry Heuser)

—Traducção do francez—

Antes da guerra, o joven francez de dezoito annos procurava uma carreira.

Amanhã, será a carreira que o procurará.

Antes da guerra, o chefe de familia dizia, comparando as qualidades de seus filhos: "Este è o menos intelligente; eu o collocarei no commercio."

Espera-se que, depois da guerra, verificar-se-á que para entrar para o commercio, se precisa ser ao menos tão intelligente, tão instruido e ter tão boa cultura como para seguir qualquer outra carreira.

A França de amanhã assim como necessitará de sabios, engenheiros, industriaes, etc., tambem necessitará de commerciantes.

A elles caberá o dever de procurar as materias primas necessarias ás nossas industrias renascentes, serão elles que deverão assegurar, atravez do mundo, a importação e exportação de seus productos, unico meio de levantar nosso cambio, de pagar a enorme divida que a guerra nos terá forçado a contrahir no estrangeiro. Na batalha de amanhã, o commercio será uma das armas essenciaes.

Mas o que è um commerciante?

Para o commum dos mortaes, o commerciante è um homem que compra barato para vender caro.

Ganhar alguns vintens sobre uns potes de mellado, è, para muita gente, o começo e o fim do commercio.

Era assim que M. Jourdain se conhecia muito forte em fazendas. Elle as ia procurar em toda parte, mandava trazel-as á sua casa e as dava a seus amigos em troca de dinheiro.

Podemos affirmar que, para ser um commerciante desta categoria, não è preciso ter sido o primeiro de suas classes, nem mesmo ao ter frequentado. Saber as quatro operações e a regra de tres, era o sufficiente desde que a sorte garantia o futuro.

Como a intelligencia sopra onde quer e como ella sopra a miudo sobre as cabeças dos jovens francezes, aconteceu a negociantes desprovidos de toda preparação anterior de se desembaraçarem fortemente em seus negocios, e realisarem, graças a uma maravilhosa faculdade de adaptação, uma bella fortuna, os quaes concluem que todos devem se formar em commercio como elles.

"Este rapaz, dirão elles-quer entrar "dans les affaires?" Colloque-o bem n'uma loja. Elle que varra primeiro o assoalho e que espane o balcão e os armários.

Encarregue-o dos mandaletes e com o tempo teremos um commerciante.

Eis ahí porque um commercio assim lacónico não pôde atrahir os mais brilhantes alumnos dos nossos lyceus.

Mas então como explicar estas palavras de Goethe - um dos allemães que gostamos de reter para repousarmos dos horrores da nova "Kultur" allemã:

"Ha poucos intelligentes que sejam tão

entendidos como um grande commerciante." Entremos em casa deste grande commerciante.

Entremos, por exemplo, em casa dum destes reis da City de Londres, que, do fundo de seus "bureaux," commandam esquadras mercantes superiores áquellas de Luiz XIV. Sob suas ordens trabalham mais homens que Napoleão nunca contou em seu exercito, e ao mesmo tempo governam o mercado do mundo.

No ensurdecedor transito de Theapside oude Liverpool Street, vê-se um escriptorio de alguns metros quadrados o bastante sufficiente para os thronos dos reis do algodão, do café ou da borracha.

Na divisão, ao lado, um mappa, onde estão classificados os paizes productores, seus fornecedores e seus freguezes.

Sobre uma pequena mesa, o apparelho telephónico que lhe permite communicar-se, a todo o momento, com dezenas de praças inglezas ou estrangeiras, e, de minuto em minuto, chegam telegrammas, phonogramas e radiogrammas. A seu lado, com os dedos sobre as teclas de uma machina de escrever, os datilographos attendem as suas ordens....

Seu cerebro è feito na imagem de seu "bureau," è uma sorte de estação central telephónica onde as informações affluem de todos os pontos do mundo.

Cada uma de suas informações equivale, nas cellulas desse possante organismo, a uma multidão de noções preciosas, accumuladas ha longos annos.

No contacto entre essas noções adquiridas e na noção recém-nascida, como um relampago, està tambem a cousa rara e preciosa entre todas: uma vontade, que, por sua vez, corre sobre os fios ou bem circula atravez das ondas da telegraphia sem fio.

Ella vae ao porto de Buenos-Ayres, fazer rodar a elice de um cargueiro de trigo, e, mais ainda, ella vae apprehender esse cargueiro, em pleno Atlantico.

As antenas do navio colherão o vôo da mensagem que partiu do pequeno e obscuro "bureau" da City.

Esta mensagem è uma ordem: o navio vogava perto de Liverpool; elle deve, porque quiz um homem que vive a tres mil kilometros daqui, se dirigir para Lisboa.

(Continua)

Credito Agrícola

Dos meios que podemos lançar mão para o incremento da lavoura, existe um que factalmente deve vir associado as medidas que visem esse patriotico desideratum.

Queremos nos referir aos bancos e outros estabelecimentos de credito agrícola, de que ainda, na manifesta imprevidencia da nossa politica economica, não se cuidou seriamente no Brazil.

Podíamos já ter seguido o exemplo dos nossos vizinhos do Prata, mais praticos, n'este assumpto, do que nós.

O Uruguay creou em 1912 uma secção de credito rural no B. da Republica, especialmente dedicada ao emprestimo de numerario aos pequenos lavradores, sob juros não excedentes de quatro e meio por cento ao

anno. O Banco Nacional da Republica Argentina empresta largamente seus capitales aos pequenos agricultores, por meio de agencias em todos os Estados e Territorios, facilitado por uma lei especial de penhor agrícola. Os E. U. da America, esse colosso de Capital e de empreendimentos, onde, por isso, não se devia sentir a falta de numerario na sua lavoura, acaba de fundar 12 bancos restrictaes para emprestimo agricolas, feito por intermedio de Associações locais.

E se isso ainda não nos pudesse servir de estimulo, buscaríamos o exemplo do velho Portugal que poz a disposição das caixas restrictaes da Junta de Credito Agrícola, 7500.000 francos, para o emprestimo á lavoura.

A Italia, que em materia de organização administrativa merece francos elogios, aproveitou as suas Caixas Economicas, para fornecer dinheiro á lavoura, o que aliás já fez o Estado de S. Paulo.

Mas não nos devemos conservar em posição secundaria, n'este importante factor de progresso, ao semi-barbaro paiz da Edade Media, encravado no flanco da Europa civilisada, pois que até a Turquia dos eunuchos e dos harens, já possui leis especiaes de credito rural.

No entanto, o que temos feito, diante desses exemplos vexatorios a nossa presumpção de paiz superiormente civilisado e essencialmente agrícola?

Fizemos apenas um accordo com o Banco do Brazil, no sentido de empregar este até 20.000.000\$000 em descontos de promissoriss endossadas por Bancos, de warrants e de conhecimentos de embarques terrestres e maritimos, o que não obstante, já fazia o Banco, pois são operações essas puramente de character commercial, não constituindo, por isso, um auxilio directo ao pequeno lavrador, como convinha que fosse.

Essas medidas incompletas absolutamente não satisfazem às necessidades da nossa lavoura.

Precisamos levar directamente ao agricultor o sangue vivificante do capital, para que elle, desafogadamente e sem as pês do fornecedor e da falta de braços e ferramentas, possa cultivar suas terras, collocando assim uma pedra no grandioso edificio que se constituirá de tal forma a economia publica do Brazil.

Para que pudessemos continuar desamparados dos governos, no que se refere a nossa lavoura, particulamente ao credito agrícola, necessario seria que entre nós imperassem as archaicas instituições da Europa Feudal, que em Portugal traduzia-se pelas morgadias, impedindo isso o retalhamento das grandes propriedades agricolas pelas partilhas de inventario, uma das cousas principaes do atraso em que vive a nossa população rural. Assim è que com o desaparecimento dos abastados proprietarios de fazendas, foram estas subdivididas e entregues em pequenos lotes a herdeiros incompetentes, que a escravatura fez desabrochar em estiolados rebentos de inercia. Era preciso que uma educação especial facultasse ao lavrador a adaptação da cultura intensa n'esses lotes assim minguados, em vez da exploração extensiva da antiga fazenda a custa do trabalho gratuito do escravo. Mesmo porque ha reaes vantagens em tirar-se o maximo de rendimento das peque-

nas propriedades, por methods que ja não são nenhuma novidade entre nós.

O adiantado publicista F. Ruffier, do Paraná, demonstrou satisfactoriamente essas vantagens, obtendo de 10 milhões de terras intelligentemente aproveitadas, o que outros não conseguiram com 4 vezes mais, na mesma fazenda, pelos antigos systemas de exploração.

Mas não precisamos saber do nosso Estado, para colhermos preciosos exemplos; basta percorreremos algumas das nossas colonias estrangeiras e ahi veremos a cultura intensiva dando optimos resultados.

No entanto, o que faz o lavrador nacional? Não ha muito, vimos em Municipio visinho um extenso terreno que em tempos anteriores fôra coberto por virentes arzoaes e hoje está transformado em viveiro de mosquitos e fôco de febres impaludosas, cobrindo-o expesso trirical.

O seu antigo proprietario, ja fallecido, era rico lavrador, possuindo muitos escravos, sendo que os actuaes possuidores dessas terras, os filhos e genros daquelle, vivem uns cultivando suas pequenas glebas na penuria, malaricos e anemiados e outros procurando, no emprego publico, o que a sua incapacidade, graças a imprevidencia dos seus coevos não pode tirar da uberdade do solo que a herança lhes entregou.

É quantos casos semelhantes a este não poderão ser observados por ahi a fôra, na extensão enorme d'este mal afortunado Paiz, que melhor fora ainda estivesse mergulhado na penumbra do futuro e habitado unicamente pelos ingenuos e robustos selvicolas, do que entregue, como está, á indiferença e ao desamor da geração que o possui?

Mas, não nos esteriliseemos em jeremiadas lamentações: O novo Governo Estadual ahi surge, aureolado de fagueiras esperanças, em seu proximo quadriennio.

A criação de um Banco de Credito Agrícola, não poderá estar fôra das suas patrioticas cogitações administrativas.

Defeza da producção nacional

Politica que urge contra a fraude

Mais de uma vez, temos alludido á imperiosa necessidade da rigorosa objectivação de uma politica de defesa economica e commercial, que comece a exercer severa fiscalisação sobre o estado das materias primas que exportamos para o estrangeiro.

Ha bem pouco, tivemos occasião de vêr, numa das nossas maiores casas importadoras, um maço de *caroá*, magnifica fibra indigena, recheado de pequenos e pesados seixos, que lhe augmentavam extraordinariamente o peso.

O productor, com essa fraude, conseguiu, deploravelmente, alguns mil réis além do custo real da mercadoria, mas desacreditou-se completamente, lançando a desconfiança no espirito do comprador, que jamais adquirirá maços de *caroá* sem os examinar, um por um, previamente.

A victima do grosseiro embuste é uma casa brasileira, que não tem interesse em desacreditar os nossos centros de producção. Mas se o producto de que tratamos tivesse sido remetido, nas condições a que alludimos, aos mercados

estrangeiros, a descoberta da fraude accarretaria os juizos menos lisongeiros para o nome brasileiro, aggravando, desgraçadamente, o que de nós já é dito e proclamado por alguns agentes de propaganda commercial empenhados em campanhas de solapamento do nome brasileiro. O que acontece com o *caroá* tem acontecido com diversos productos nossos, entre os quaes a *hevea* exportada pelo majestoso e uberrimo valle do Amazonas.

Por isso mesmo, temos propugnado pela necessidade de um corpo de disposições legais que commine rigorosissimas penas contra os que fraudam os nossos productos de exportação e assim desacreditam os nossos mercados e offerecem provas irrecusaveis, palpaveis, eloquentissimas, de uma deshonestidade que infama o paiz.

Quem assim pratica, faz internacional pregão de improbidade nossa, quando a verdade é que desejamos conquistar mercados, o que não se consegue senão com excellencia de productos e lisura no commerciar.

Felizmente temos a satisfação de constatar que o commercio nacional de exportação começa a comprehender que não é possivel adiar a realisação dessa politica a que nos riferimos.

Ouviu-se já, no seio da Associação Commercial do Pará, o grito em prol da acção coercitiva que se faz urgente e sem a qual o nosso nome rolará no mais irremediavel descredito. Este anno, em uma das reuniões desse orgão de defesa do commercio paraense, o negociante Sr. Manoel Gomes Pereira Sobrinho, depois de discorrer sobre o mercado da *hevea* e de lembrar o que lhe parece necessario fazer «afim de salvar» esse producto, chegou á conclusão de que, para isso, urge «obter dos poderes competentes»:

a) que sejam impostas pesadas multas e outras penalidades, conforme os casos, a todos os productores que trouxerem ao mercado borracha fraudada de qualquer modo;

b) medidas com o fim de impedir a exportação, para a capital e para o estrangeiro, de sernamby sujo e propositalmente enxarcado;

c) nomeação de uma commissão para estudar e promover os meios de intensificar a plantação da seringueira, barateamento do custo da producção da borracha, unificação dos typos de sernamby numa usina de refinação, e estabelecimento de uma fabrica de artefactos de borracha;

d) modificação da actual acção do Banco do Brasil.

Não podemos deixar sem calorosos louvores esse plano de defeza da borracha. Ainda em uma de suas ultimas edições, esta revista occupou-se da necessidade do beneficiamento da nossa borracha como medida indispensavel á elevação das suas cotações. Para o assumpto, vale a pena reclamar a attneção do Sr. Dr. Pereira Lima.

S. Ex. bem pôde agir no sentido de que, ainda este anno, a nossa legislação fique enriquecida com alguma cousa tendente a offerecer serios e revelantes embargos aos que, fraudando os productos brasileiros, mystificam cynicamente os que recorrem ao valor e á utilidade excepcional dos nossos mercados exportadores.

Aliás, tal medida, reclamada pelos melindres do nome brasileiro, tem toda oportunidade agora, quando produzimos mais, quando estamos mesmo na hora da verdadeira rehabilitação politica, financeira, economica e social.

Trata-se, mesmo, de uma providencia de natureza complementar, cuja ausencia permite o desfabamento do edificio economico imaginado, defebando e levado a effeito pelo patriotismo do eminente Sr. Presidente da Republica.

A lei que julgamos necessario tornar completa a acção do Decreto baixado pela pasta da Agricultura para a fiscalisação dos generos ali-

menticios de producção nacional.

(Da Industria e Commércio)

Mercado de Florianopolis

Preços correntes, actuaes

Alhos, cento de restes		12.000
Alcool, lata de 18 litros		22.000
Amendoim	s 25 ks	10.000
Arroz	" 60 "	34.000
Assucar mascavo	" 60 "	38.000
" mascavinho	" 60 "	44.000
Banha	" "	1.260
Batatas	" 50 "	12.000
Banana Branca	catcho	500
" maçã	" "	800
" S. Thomé	" "	1.000
" da Terra	" "	3.000
Couros seccos	k.	1.500
Crina animal	" "	1.200
Café em grão	15 ks	13.000
Carne verde	k.	1.300
" secca	15 ks	32.000
" de porco	k.	1.200
Cachaça, medida		2.000
Cebolas, cento de restes		não ha
Cera de abelha	k.	2.600
Ervilha	k.	500
Feijão preto	s 60 ks	16.000
Feijão branco e cores	s 60 ks	18.000
Farinha de milho	s 40 ks	10.000
Farinha de trigo		
Boa Vista		33.000
Cruzeiro		34.000
Farinha de mandioca commum	s 45 ks	14.000
Farinha de mandioca fina	45 ks	16.000
Frangos	um	1.000
Fumo, rollos de 15 kilos		48.000
Gallinha	uma	2.200
Linguiça	k	1.400
Lombo de porco	k	1.400
Manteiga commum	k	3.500
" de nata	k	4.500
Milho	s 60 ks	10.000
Mellado	pote	1.200
Mellado, lata de 18 litros		4.000
Mel de abelha	lata	12.000
Ovos	dz	500
Polvilho	s 50 ks	24.000
Palmitos, cento		16.000
Queijo de Lages	k.	não ha
Toucinho	15 ks	12.000
Toucinho fumado	k.	1.200

Cambio

/ Londres	90 d/v	12
	vista	11 ⁷ / ₈
/ Paris	90 d/v	760
	vista	
/ Italia	vista	610
/ Portugal	vista	2600
/ New York		4250

Expediente:

O Boletim Commercial é de distribuição gratuita. Publica todos os informes commerciaes que lhe sejam enviados, Annuncios; serão cobrados, mensalmente, na base de 80 reis por centimetro quadrado.

Banco Nacional do CommercioANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital.....10:000.000\$000
Reserva..... 5.070:716\$910

FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina) em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado do Rio Grande do Sul).—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Estrangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:
LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑA—HOLLANDA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Empréstimo dinheiro em conta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypothecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio, nacionaes e estrangeiras e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Companhias, juros e Apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes e outras quaesquer.

Secção de depositos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2=Praca 15 de Novembro=2
(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMER 10.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one, A. B. C. 5. edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Fabrica Santa Catharina

de

Andrè Wendhausen & Cia.

Endereço telegraphico=Wendhausen

Manufactura de camisas de qualquer qualidade.
Edificio proprio. Movida a torça electrica.

Rua Bocayuva n. 105

Florianopolis**Banco Predial do E. do Rio de Janeiro**

Agencia: NA CAPITAL FEDERAL

73—Rua 7 de Setembro—73

Caixa Postal 928**Endereço Telegraphico; "Banestario"****Secção Bancaria e Commercial***Faz todas as operações bancarias*

Recebe dinheiro a curto e longo prazo a juros convencionaes

Representações, Commissions, Consignações e Conta Propria**PHARMACIA HOMŒOPATHA****COELHO BARBOSA & Cia.**

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Ourives 38 e Quitanda 106

Rio de Janeiro

A lium Sativum
Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias.
O legitimo traz um coelho pintado



MORRHUINA
Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem cheiro e sem dieta. Pesae-vos antes e 30 dias depois

Parturina—Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto.

Chenopodium Anthelmintico—Para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal.

Curasthma—Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os cortós e estanca as hemorragias.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Especifico contra coqueluahe

Venusinium—Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Cura-febre—Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Homeobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha), para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Arsenobenzol «606» dynamisado—Especifico a contra syphilis, preparado homœopathicamente.

Dyspeptinum—Efficaz na dyspepsia, perturbações do estomago, azia, somnolencia e tonteira.

Capillol—Impede a queda do cabelo, fazendo desaparecer a caspa em poucos dias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

INDICADOR do BOLETIM COMMERCIAL de Florianópolis

Casa Mayer

de Carlos Meyer. Importador de joias, ferragens etc. etc. R. Cons. Mafra n° 4 e 6

A' Catharinense

Fca. de Massas Alimenticias movida a electricidade, de João Testa—Ed. telg. Testa Telep. 180—R. Cons. Mafra n° 68

Grande Fabrica de Moveis

de Carlos Reinisch Rua João Pinto n° 44

Carimbos de Borracha

Trabalho garantido. Informações na Gerencia deste Boletim

Busch & Cia.

Couros, Calçados. Artigos para sapateiro e selheiros Rua Cons. Mafra n° 14

Casa Parocco

Grande Armazem de Seccos e Molhados Rua João Pinto n° 28

Pharmacia Popular

de José Christovão de Oliveira R. João Pinto n° 7

Recommend-se

As excellentes Marcas de cigarros O. I. S. e X. P. T. ●

Café Commercial

Ponto predilecto das familias desta Capital

Casa Civil e Militar

de M. Lerman & Spivak Especialidade em artigos para Militares—Rua Tiradentes n° 3

Alfaiataria Bonnassis

A mais antiga desta capital Rua João Pinto

Salão Brazil

de Arthur A. de Mello. Barbeiro e Cabellereiro. Rua Cons. Mafra n° 13

Fabrica de Chapéos de Sól

de Lydio Lima - Rua Trajano 12

Casa Oscar Lima

Tecidos e casacos para inverno, recebeu um bonito sortimento esta casa

Charutaria Hespanha

Fabrica dos afamados cigarros F. F. F. Rua Republica 7

Casa Coelho

Especialidades em artigos para Alfaiates

Sapataria Perrone

Tem stocks admiraveis—Sapatos elegantes, finos, delicadissimos.—

Rua João Pinto

N. Buchain & Cia

Praça 15 de Novembro, 27. Fazendas Armarinho etc. etc. Fpolis



Todo commerciante que não annunciar insistentemente, abandona o freguez ao concorrente que sabe popularizar-se por via do annuncio. Fazei, já, o vosso contracto com o Boletim Commercial que está preparando supplementos especiaes.

Para ajudar aos aliados, o Brasil necessita de que os brasileiros economisem muito e produzam ainda mais.

O annuncio age sobre o publico pela pressão insistente que exerce.

Sapataria Peluzzo

R. João Pinto n° 11 Ninguem deve comprar calçados sem primeiro visitar esta casa.

Casa Bruxellas

Especialidades em artigos para senhoras Rua João Pinto n° 5

Sapataria Hespanhola

de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados - R. Cons. Mafra n° 24

Casa Schneider

Fazendas Armarinho e Calçados etc. etc. Rua Cons. Mafra n° 26

Aulas Particulares

Laercio Caldeira—Licções em curso, e isoladas—Rua Joinville, 2—

Sapataria Cantisano

Grande e variado sortimento de calçados. R. Cons. Mafra n° 12

Casa Familiar

Fazendas Armarinho Calçados e Chapéos etc etc. Rua Cons. Mafra n° 10 A. João N. Jorge

Café Natal

Attende sempre com solicitude de e promptidão. Tem sem sempre as afamadas Coalhadas

Confeitaria Modelo

O ponto chic da elite Florianopolitana.

Confeitaria Chiquinho

E' a mais antiga desta capital e que procura servir melhor a sua distincta freguezia.

Pudimpó Chocolate: Nutritivo e substancial.

Café Familiar

de Estanislaú Ligoski, Tem sempre grande sortimento de doces. Pão fresco 3 vezes ao dia.

Café Popular

de Estanislaú Ligoski E' o café mais frequentado desta capital

Serraria Central de lenha em toros

de Francisco Nappi Entrega a domicilio. R. Deodoro

A Pernambucana

de S. Souza & Cia Fazenda, Armarinho, Chapéos e Perfumarias R. Cons. Mafra n. 26. A.

Padaria Central

de Francisco Treska A que melhor serve a sua distincta freguezia *Fornecedor da Armada.* Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

Salão do Commercio

de Pedro Zomer. Barbeiro e Cabelleiro. Rua Dr. Felipe Schmidt n° 5

Annunciae no Boletim Commercial que é de distribuição Gratuita

Nenhuma Patria è maior que a nossa, amando-a na proporção de sua grandeza tornal-a-emos maior que todas.

O annuncio bem comprehendido è o melhor caminho para attingir o exito. Annunciae no Boletim Commercial e o vosso exito será completo.

Nem a capacidade na direcção, nem a solidez no capital, nem a intelligencia no negocio, poderão supprir o empenho do reclamo.

A terra é a mãe de todas as riquezas. Cultivae a terra e sereis ricos e engrandeceis o Brasil.

Vinho de Laranja

Fabricado por Costa & Cia. -Palhoça

Quando se dirigirem aos srs. annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

VERMIL

Illmo. Snr. Pharmaceutico
Henrique Brüggemann

Declaro-vos que comprei um vidro do vosso preparado que é sem duvida o melhor que existe. Ninguem tem usado vermifugos como eu. Uso-os constantemente em minha clinica diaria e cada vez me convenso mais que o vosso preparado bateu todos os seus similares.

dr. Jacintho de A breu (F. rec.)

Todos os srs. agricultores que desejarem quaesquer informes sobre agricultura, lavoura etc, poderão se dirigir ao sr dr. L. R. Vieira Souto, Delegado Executivo da Produçãõ Nacional, Caixa da Conversão, Rio de Janeiro

Agua anti-periodica Dr. Baggi contra intermitentes.

Podimpõ Baunilha: sabor gelicado e suave.

Na Gerencia do Boletim encontra-se pessoa habilitada que traduz cartas commerciaes, em inglez ou francez.

Aulas Particulares

Laercio Caldeira lecciona particularmente. Licções em curso e isoladas.
Prepara candidatos á Escola Normal, Instituto Polytechnico, Gymnasio e Concursos Collegio Militar, etc.
Explica disciplinas do curso de humanidades.

Pode ser procurado á Rua Joinville, 2.

Podimpõ Amendoas: Caricioso ao paladar e brandamente aromatico.

Companhia Predial Paulista

A Internacional

É a melhor entre todas, a que maior numero de premios tem dado em Santa Catharina.

Salva-se as dificuldades da vida fazendo-se uma inscriçãõ na A Internacional, pois paga-se só 2\$500 por mez e 10\$000 de Joia.

Agente geral em Santa Catharina

Elysio Simões

Caixa 66 Tel. 191—Florianopolis

Agua anti-periodica do Dr. Baggi

(App. e licenciado pela Directoria de Saude, Rio)

Preparado de acção *diurectico purgativo*, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustres, pois devido a esta sua acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

Pharmacia Central—Caixa Postal 184

FLORIANOPOLIS

Podimpõ Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: BELÉM DO PARÁ

Resumo da Posicão Actual Balanco de 1916

Sinistros pagos	12.428:314\$830
Reservas technicas	9.257:598\$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457\$200
Apolices vencidas durante a vida dos associados	3.662:996\$220
Apolices sorteadas	1.192:750\$000
Pensões e Rendas Vitalicias	118:823\$760
Reservas especiaes e sobras	771:162\$687
Total de beneficios	Rs. 30.492:102\$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco, 22—26

Rio de Janeiro
(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta cidade, á rua João Pinto n. 10.

End. teleg.: "ASSISPECK" Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Codigos
Ribeiro
A. B. C. 5 th. Ed.
Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Minerva

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

André Wendhausen & C.

Importação=Exportação

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gasolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccós e molhados

Oliveira Carvalho & C.

**SAL, KEROZENE, CARNE SECCA,
etc. etc.**

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianopolis

Santa Catharina

PILULAS PURGATIVAS

—DE—

Oliveira Filho

(appr. e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio)

Dão vigor ao tubo digestivo, tornando-o em condição de bem desempenhar o seu trabalho.

Combatem eficazmente as enfermidades do *estomago, figado e intestino*, como: dyspepsias, indigestão, prisão de ventre, males produzidos pela billis.

Não tem dieta alguma nem resguardo.

Pharmacia Central—Caixa Postal 84

—FLORIANOPOLIS—

PHARMACIA E DROGARIA PALHOCENSE

D. Boanerges Lopes

Importação de productos chimicos, especialidades, accessorios para pharmacias, artefactos de borracha e de vidro, artigos de cirurgia, essencias e acidos para industrias, ampôlas esterilizadas, especificos, tintas e etc.

Secção de perfumarias nacionaes e estrangeiras

Secção de homoeopathias

Palhoça End. telegr.: "Neinha"

ESTADD DE SANTA CATHARINA

Constantino Garofalis

Commissões, consignações e conta propria

Endereço Telegraphico. — Garofallis

Florianopolis — S. Catharina

Exportação de:

Importação de:

Cafê, farinha de mandioca, arroz batatas, feijão e outros productos do estado.

vinho do porto, conservas, xarque, sal e farinha de trigo das acreditadas marcas Favorita, Sol, Corôa, Rio Branco e Goldmedal.

Agentes da Empreza de Navegação COMETA

Sociedade de Seguros Marítimos e Terrestres

Porto Alegrense

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883
CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carregamento integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra **riscos de guerra**. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10
Florianopolis

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

A mais importante empreza de navegação da America do Sul
66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas Internacionaes para New-York Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevideo

Linhas de grande e pequena cabotagem Linhas Fluviaes

Vapores de primeira ordem

Luxuosamente ornamentados offerecendo todo o conforto

Agente Heitor Blum

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 1

(SOBRADO)

Caixa Postal n. 61
End. telegraphico-Braziloyd
Florianopolis

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA

CASA MATRIZ, em JOINVILLE, e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herba-matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville, Santa Catharina — Brasil

End. Telegr. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S. T. & HUNDIUS

ELYSIO SIMÕES

Escriptorio de representações

Fundada em 1909

Acceita representações de fabricas e casas.

Dá referencias bancarias.

Caixa postal, 66, End. Teleg. LOURDES

Telephone, 191 — Rua Trajano

12 (Sob) —

Florianopolis, S. Catharina

Pilulas de Saúde

Approvadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saúde—Rio

Anemias, chloroses, flores brancas, irregularidade menstrual, feridas pelo corpo, opilação e todas as molestias em que se aconselha uso de ferro.

Pharmacia Central—Caixa Postal 8
FLORIANOPOLIS